



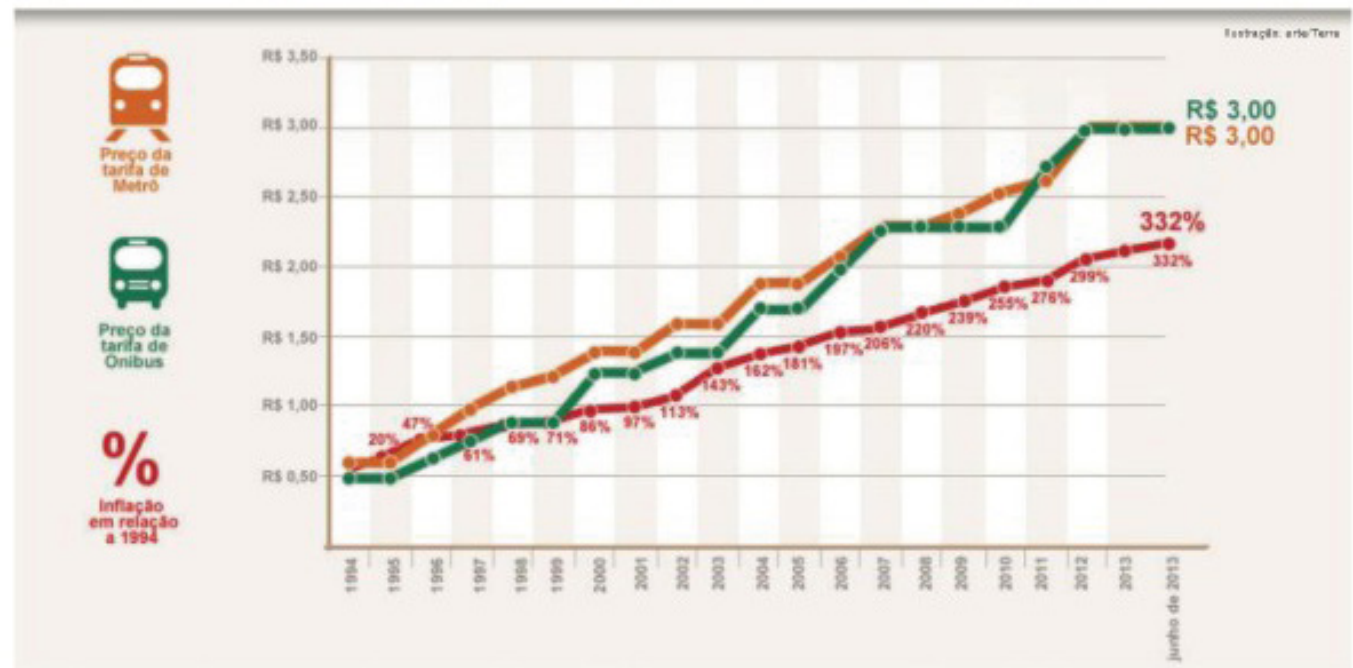
Aumento de tarifa prejudica trabalhadores

As tarifas do metrô, trem e ônibus em São Paulo aumentaram no dia 6/1. Passaram de R\$ 3 para R\$ 3,50, representando 16,67% de reajuste. Em 2013 uma grande pressão popular barrou o aumento dos vinte centavos

A justificativa do prefeito Haddad (PT) e do governador Alckmin (PSDB) é que a inflação nesse período obrigou a reposição destes valores gerando o reajuste de R\$ 0,50. No entanto, não é dito que se comparado à evolução geral de anos anteriores, a tarifa não passaria de R\$ 2,10. (Veja quadro ao lado)

As tarifas dos transportes públicos servem para o lucro de empresas privadas, como é o caso do setor de ônibus. Segundo comprovou auditoria internacional, o lucro dos empresários do transporte rodoviário pode chegar a 18% e as empresas economizam cerca de R\$ 1 milhão por dia em viagens que não são feitas. No caso do Metrô e da CPTM, o aumento não servirá para melhorar o serviço, já que essas empresas estão envolvidas em escândalos de corrupção.

O transporte, que deveria ser público e acessível a todos, torna-se cada dia mais caro e escasso à população. Além disso, a prefeitura quer retirar



Comparativo entre o crescimento da tarifa e a inflação no período entre 1994 e 2013

os cobradores de ônibus de suas funções após aprovação de lei que elimina a obrigatoriedade de dois funcionários à bordo. Alega que vão realocar em outras áreas, mas sabemos que vai ter demissão.

A lei prevê o passe livre para estudantes de baixa renda, algo que é conquista das manifestações de junho de 2013. Mas isso ainda é

pouco, já que é a menor parcela da população beneficiada deixando a conta ser paga pelos trabalhadores, principalmente aqueles que estão na informalidade, sem vale-transporte, desempregados, donas de casa e outros.

Não vamos aceitar esse aumento nem os ataques contra os trabalhadores! Vamos às ruas

para barrar o aumento e lutar por uma vida melhor e mais justa! Pela estatização dos transportes públicos!

Assinam:
Sindicato dos Metroviários de SP • CSP-Conlutas • Anel • Juntos • Unidos Pra Lutar • Quilombo Raça e Classe

Alckmin aproveita Natal para demitir metroviários

Alckmin e o Metrô aproveitaram as festas de final de ano para atacar novamente os metroviários. Eles conseguiram cassar uma liminar que determinou a readmissão de 23 trabalhadores. A direção do Metrô nem esperou a publicação da decisão no Diário Oficial e entregou as cartas de demissão no dia 24 de dezembro. Os metroviários vão realizar várias atividades para fazer com que todos os demitidos em consequência da greve de 2014 voltem aos seus locais de trabalho.

**1º Grande Ato
Contra o Aumento
da Tarifa**
Hoje (9/1), sexta-feira, às
17h, no Teatro Municipal
(Praça Ramos de Azevedo)